

Ridván 2017

Aos Bahá'ís do Mundo

Muito queridos Amigos,

Vejam como se ergue a comunidade do Maior Nome! Decorrido apenas um ano desde o início do novo Plano, os relatórios dão testemunho da magnitude daquilo que está a ser tentado e se começa a concretizar. Conferir maior intensidade a 5 000 programas de crescimento exige um nível de esforço sem precedentes. Com uma sólida compreensão dos conceitos fundamentais do Plano, um elevado número de amigos está a agir para responder às suas necessidades, demonstrando rigor e sacrifício na qualidade das suas respostas. Tal como previsto, alguns programas intensivos de crescimento, que têm sido sustentados há algum tempo, estão a tornar-se reservatórios de conhecimento e recursos, proporcionando ajuda às zonas circundantes e facilitando a rápida disseminação da experiência e da percepção. Os centros de atividade intensa — os bairros e as aldeias onde há maior concentração do trabalho de construção de comunidades — estão a demonstrar ser um campo fértil para a transformação coletiva. Uma legião aumentada e revigorada de membros da Junta Auxiliar e seus assistentes estão a estimular as iniciativas dos crentes, ajudando-os a ganhar visão sobre como fazer avançar o processo de crescimento em diversas circunstâncias e identificando abordagens adequadas às condições de cada agrupamento. Apoiados pelas respetivas Assembleias Espirituais Nacionais, os Conselhos Regionais estão a aprender a impulsionar o Plano num conjunto de agrupamentos em simultâneo, ao passo que nos países mais pequenos onde não existem Conselhos, começam a surgir novas entidades a nível nacional com essa tarefa. Tal como seria de esperar num processo orgânico, embora o progresso rápido que se observa em alguns lugares ainda não seja evidente noutros, o número total de programas intensivos de crescimento no mundo já começou a subir. Além disso, constatamos com alegria que a participação nas atividades do Plano cresceu assinalavelmente durante os seus quatro ciclos iniciais.

Por conseguinte, os sinais dificilmente podem ser mais promissores em relação ao que o próximo ano pode trazer. E haverá algo mais adequado para oferecer à Abençoada Beleza por ocasião dos duzentos anos do aniversário do Seu Nascimento do que os esforços ardentes dos Seus bem-amados para ampliar o alcance da Sua Fé? Assim, o primeiro dos bicentenários a ser celebrado pelo mundo bahá'í é uma ocasião de expectativas muito emocionantes. Bem visto, este ano oferece a maior oportunidade mundial que alguma vez existiu para ligar os corações com Bahá'u'lláh. Nos meses vindouros, que todos estejam conscientes desta ocasião preciosa e atentos às possibilidades que existem em todos os espaços para familiarizar outras pessoas com a Sua vida e missão sublime. Para que as oportunidades de ensino, com que o mundo bahá'í se depara agora, sejam aproveitadas na sua plenitude, é necessário conceder uma atenção criativa às conversas que se podem desenrolar com todos os tipos de pessoas. No decorrer dessas conversas significativas, elevam-se as percepções e abrem-se os corações, por vezes, imediatamente. Nesta ocupação meritória todos encontram uma vocação, e ninguém deve

privar-se a si mesmo da alegria que advém do envolvimento nesta tarefa. Suplicamos ao Bem-Amado para que todo este ano do bicentenário se encha desta mais pura e doce alegria: anunciar a outra alma o alvorecer do Dia de Deus.

As obrigações que devem ser cumpridas pela companhia dos fiéis são mais prementes devido à confusão, desconfiança, e tenebrosidade existentes no mundo. Na verdade, os amigos devem usar todas as oportunidades para fazer brilhar a luz que ilumina o caminho e oferecer segurança aos aflitos, esperança aos desesperados. Somos lembrados do conselho dado pelo Guardião a uma comunidade bahá'í em palavras que parecem talhadas para o nosso próprio tempo: “À medida que a estrutura da sociedade hodierna se agita e rompe devido aos esforços e tensões provocados por eventos e calamidades inauditos, à medida que se multiplicam as fissuras que separam nação de nação, classe de classe, raça de raça e credo de credo, os executores do Plano devem evidenciar uma coesão ainda maior nas suas vidas espirituais e atividades administrativas, e demonstrar um padrão mais elevado de esforço concertado, apoio mútuo, e de desenvolvimento harmonioso nos seus empreendimentos coletivos.” Enfatizando sempre o significado espiritual do trabalho da Fé e a determinação firme com que os crentes devem desempenhar os seus deveres sagrados, Shoghi Effendi também advertiu contra o envolvimento em controvérsias, enredos e disputas políticas. “Que se elevem acima de todo o particularismo e partidarismo”, urgiu ele numa outra ocasião, “acima das disputas vãs, dos cálculos insignificantes, das paixões transitórias que agitam a face de um mundo em transformação e lhe prendem a atenção.” Estes são a espuma e os salpicos inevitáveis lançados enquanto onda após onda sacodem uma sociedade turbulenta e dividida. Estão muitas coisas em causa para nos ocuparmos com distrações deste tipo. Como cada um dos seguidores de Bahá'u'lláh bem sabe, o bem-estar derradeiro da humanidade depende da superação das suas diferenças e do estabelecimento firme da sua unidade. Qualquer contributo que os bahá'ís façam para a vida da sua sociedade visa a promoção da unidade; qualquer iniciativa de construção de comunidades dirige-se para o mesmo fim. Para os que estão fartos de contendas, as comunidades que crescem à sombra do Maior Nome oferecem um exemplo potente do que pode ser alcançado através da unidade.

Rendemos louvores ao Senhor dos Senhores por vermos tantos dos Seus bem-amados a dar tudo por tudo, de tantas maneiras, para que o estandarte da unicidade da humanidade possa ser erguido bem alto. Muito estimados amigos, agora que um ano auspicioso está a começar, não deverá cada um de nós considerar quais os atos celestiais que a Sua graça nos pode ajudar a desempenhar?

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]